

Ementa de Disciplina 2021/2:

Disciplina:	História da Saúde no Brasil
Código:	COC-115M / COC-116D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	Rômulo de Paula Andrade – romulopa@hotmail.com Tamara Rangel Vieira – tamara.vieira@fiocruz.br
Professor(es) convidado(s):	Ricardo Cabral de Freitas, Tânia Salgado Pimenta, Ingrid Casazza, Carolina Arouca e Daniel Elian
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	4ªfeira – 9:30-13:00
Início do curso	04/08/2021
Local das aulas:	Zoom

Apresentação:

O curso tem como objetivo apresentar as propostas, ideias e ações que pautaram o debate sobre saúde no Brasil desde o período colonial até a conformação do Sistema Único de Saúde, em 1988. Mais que uma abordagem cronológica, o curso pretende dialogar com os discentes sobre as rupturas e continuidades características da trajetória das ações de saúde no Brasil, bem como os debates envolvendo o papel de agências internacionais na conformação de estruturas de saúde locais. A disciplina abordará também o lugar das ideias sobre saúde e suas políticas no pensamento social brasileiro e na formação de uma identidade nacional. Além dos textos de leitura obrigatória, os discentes tomarão contato, na medida do possível, com fontes primárias relativas a cada período histórico abordado.

A dinâmica do curso consiste em apresentação oral dos alunos e avaliação contínua da participação em uma perspectiva formativa.

As apresentações deverão seguir o seguinte roteiro:

- Qual é o argumento do autor?
- Quais são os principais pontos do texto?
- Por fim, é necessário elaborar duas ou três questões para dinamizar o debate em sala de aula

Ao final do curso os alunos deverão produzir um ensaio relacionando duas aulas do curso (entre 8 e 12 páginas), que deve ser entregue até o dia 13/12. Padrão: *Times New Roman*, tamanho 12, com espaçamento 1,5

1ª aula – 04/8: Apresentação do curso

SÁ et al. Os 120 anos da Fiocruz em meio a uma pandemia. *Diário da Pandemia: o olhar dos historiadores*. São Paulo, Hucitec, 2020.

PIRES-ALVES et al. O Sistema Único de Saúde e o desafio da Covid-19. SÁ, Dominichi Miranda et al. *Diário da Pandemia: o olhar dos historiadores*. São Paulo, Hucitec, 2020.

2ª aula – 11/8: Capítulos da Medicina Colonial

Professor convidado: Ricardo Cabral de Freitas

Freitas, Ricardo Cabral de. Ardentes trópicos: febres e saúde pública no Brasil joanino. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [online]. 2020, v. 27, n. 3 [Acessado 19 Julho 2021], pp. 723-740. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000400002>>. Epub 23 Out 2020. ISSN 1678-4758. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000400002>.

ABREU, Jean Luiz Neves; NOGUEIRA, André; KURY, Lorelai. Na saúde e na doença: enfermidades, saberes e práticas de cura nas medicinas do Brasil Colonial (séculos XVI-XVIII). In.: TEIXEIRA, Luiz et al. *História da Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018.

Fonte: MELLO FRANCO, Francisco de. *Elementos de higiene*. Lisboa: Academia das ciências, 1814. p.I-XIII

3ª aula – 18/08: Institucionalização da medicina no Brasil Imperial

FERREIRA, Luiz Otávio. Uma Interpretação Higienista do Brasil Imperial. In HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Access Editora, 2001.

FERREIRA, Luiz Otávio. “Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827- 1843)”. *História, Ciência e Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999. <https://doi.org/10.1590/S0104-59701999000300006>

EDLER, F. C.: A Escola Tropicalista Baiana: um mito de origem da medicina Tropical no Brasil. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, vol. 9(2):357-85, maio-ago. 2002. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702002000200007>

4ª aula – 25/08: Escravidão e Saúde

Professora Convidada: Tânia Salgado Pimenta

PIMENTA, Tânia Salgado. Barbeiros-sangradores e curandeiros no Brasil (1808-28). *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* [online]. 1998, vol.5, n.2, pp.349-374. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59701998000200005>.

FARIAS, Rosilene. Pai Manoel, o curandeiro africano, e a medicina no Pernambuco imperial. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. V.19, supl., 2012, p.133-152. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702012000500012>

SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Decrépitos, anêmicos, tuberculosos: africanos na Santa Casa de Misericórdia da Bahia (1867-1872). *Almanack, Guarulhos*, n. 22, p. 207-249, ago. 2019 <https://doi.org/10.1590/2236-463320192206>

Sugestão de leitura:

PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio; KODAMA, Kaori. “Das enfermidades cativas: para uma história da saúde e das doenças do Brasil escravista”. In: TEIXEIRA, Luiz Antonio et al. *História da Saúde no Brasil*. São Paulo: HUCITEC Editora, 2018

5ª aula – 01/09: A Primeira República e a descoberta dos sertões

HOCHMAN, Gilberto. Saúde Pública e Federalismo: Desafios da Reforma Sanitária na Primeira República. In: Gilberto Hochman; Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil*. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, v. 1, p. 303-327.

KROPF, Simone Petraglia. Carlos Chagas e os debates e controvérsias sobre a doença do Brasil (1909-1923). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* [online]. 2009, v. 16, suppl 1, pp. 205-227. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500010>

LIMA, Nísia T.; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitário da Primeira República. In: MAIO, Marcos C.; SANTOS, R.V. (Org.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, Centro Cultural Banco do Brasil, p.23-40. 1996

Fonte: NEIVA, Arthur; PENNA, Belisário. *Viagem Científica pelo Norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás*. Ed. Fac-similar. Brasília; Senado Federal, 1999, pp.164-184.

Exibição do documentário: Cinematógrafo brasileiro em Dresden: Direção: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido; Roteiro: Eduardo Vilela Thielen e Stella Oswaldo Cruz Penido;

Produção: Casa de Oswaldo Cruz. (21min 26s) ntsc, Son.,color, 2011
<https://www.youtube.com/watch?v=jaBlkFRDtLc>

6ª aula – 08/09: A Eugenia e os males da “civilização”

STEPAN, Nancy Leys. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, Gilberto (org). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004, pp. 331-392

<http://books.scielo.org/id/7bzx4/pdf/hochman-9788575413111.pdf>

SOUZA, Vanderlei Sebastião de; WEGNER, Robert. História da Eugenia: Contextos, Temas e Perspectivas Historiográficas. HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia Salgado. *História da Saúde no Brasil* (Orgs.). São Paulo, Hucitec, 2018, pp. 328-355;

Exibição do documentário: Menino 23 – infâncias perdidas no Brasil – direção: Belisário Franca

7ª aula – 15/09: Doenças, modernidade e cidades planejadas em perspectiva

BENCHIMOL, Jaime. Reforma urbana e Revolta da Vacina no Rio de Janeiro. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FREITAS, Lena Castello B. F. de Goiânia: *locus* privilegiado da saúde. In: *Saúde e Doenças em Goiás – a medicina possível*. Goiânia: Editora da UFG, 1999.

VIEIRA, Tamara R. No coração do Brasil, uma capital saudável – a participação dos médicos e sanitaristas na construção de Brasília (1956-1960). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.289-312. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500014>

Exibição de documentário de Jean Manzon que mostra as imagens dos primeiros meses de Brasília, antes de sua inauguração. <https://www.youtube.com/watch?v=xnXQQeU5nIk>

8ª aula - 22/09: Saúde, Nação, Região

SCHWEICKARDT, Júlio C. Do inferno florido à esperança do saneamento: ciência, natureza e saúde no estado do Amazonas durante a primeira República (1890-1930). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi Ciências Humanas*, vol. 5, n. 2, p. 399-415, 2010.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222010000200012

VIEIRA, Tamara Rangel; ANDRADE, Rômulo de Paula. Sertão, saúde e natureza nas páginas da revista Brasília (1957-1960). *REVISTA DE HISTÓRIA REGIONAL*, v. 25, p. 231-260, 2020.

<https://revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/16647/209209213791>

VIEIRA, Tamara R.; LIMA, Nísia Trindade. Uma vitrine para os médicos do sertão: a Revista Goiana de Medicina e a doença de Chagas em Goiás (1955-1962). *Revista Brasileira de História*, v. 37, p. 163-186, 2017. <https://doi.org/10.1590/1806-93472017v37n76-08>

9ª aula – 29/09 - A saúde em tempos de guerra

HOCHMAN, G.; Fonseca, Cristina M. O. “O que há de novo? Políticas de Saúde e Previdência, 1937-1945”. In: Dulce C. Pandolfi. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, v. 1, p. 73-93.

CAMPOS, A. L. V.. La Expansión de la autoridad estatal y el Servicio Especial de Salud Publica en el Brasil, 1942-1960. *Dynamis (Granada)*, Espanha, v. 25, p. 227-256, 2005 <https://raco.cat/index.php/Dynamis/article/view/114040/142508>

MAIO, Marcos Chor; LIMA, Nísia Trindade de. “Tradutores, intérpretes ou promotores de mudança? Cientistas sociais, educação sanitária rural e resistências culturais (1940-1960)”. *Sociedade e Estado*, v.24, n.2, ago. 2009. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922009000200008>

Fonte: The Winged Scourge – Disney on War: <https://www.youtube.com/watch?v=y68F8YwLWdg>

10ª aula – 06/10: Saúde e Desenvolvimento

HOCHMAN, Gilberto. "O Brasil não é só doença": o programa de saúde pública de Juscelino Kubitschek. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 16 (suplemento), pp. 313-331, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500015>

MUNIZ, Érico Silva. ‘Basta aplicar uma injeção?’: concepções de saúde, higiene e nutrição no Programa de Erradicação da Boubá no Brasil, 1956-1961. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, n.1, jan.mar. 2012, p.197-216. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19n1/11.pdf>

ARAÚJO NETO, Luiz Alves; TEIXEIRA, Luiz Antonio. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan.-abr. <http://www.scielo.br/pdf/bgoeldi/v12n1/1981-8122-bgoeldi-12-1-0173.pdf>

Fonte: CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome: o Dilema Brasileiro: Pão ou Aço*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984, pp. 5-52.

11ª aula – 13/10 - Saúde e Meio Ambiente

Professora convidada: Ingrid Fonseca Casazza

SILVA, André Felipe Cândido da; SÁ, Dominichi Miranda. Ecologia, doença e desenvolvimento na Amazônia dos anos 1950: Harald Sioli e a esquistossomose na Fordlândia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 14, n. 2, p. 627-647, maio-ago. 2019.

<https://www.scielo.br/j/bgoeldi/a/c6FBpWmn55ggFLyHTZxHMMB/?format=pdf&lang=pt>

CASAZZA, Ingrid Fonseca. O acesso à água e os excluídos da prevenção à Covid-19. In: SÁ, Dominichi Miranda de; SANGLARD, Gisele; HOCHMAN, Gilberto; KODAMA, Kaori (orgs.). *Diário da Pandemia – O olhar dos historiadores*, HUCITEC Editora, 2020.

<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1789-o-acesso-a-agua-e-os-excluidos-da-prevencao-ao-covid-19.html#.YQbEt45KjIU>

Sugestão de leitura:

MITMAN, Gregg; MURPHY, Michelle and SELLERS, Christopher. Introduction: A Cloud over History. *Osiris*, 2nd Series, Vol. 19, Landscapes of Exposure: Knowledge and Illness in Modern Environments (2004), pp. 1-17.

20/10 – SEMINÁRIO HISTÓRIA E PARCERIAS, NÃO HAVERÁ AULA

12ª aula – 27/10 – Construção da Política de Saúde Indígena: uma análise em perspectiva histórica

Profa. Convidada - Carolina Arouca

BRITO, Carolina Arouca G. “Convívio e Contaminação”: uma análise sócio-histórica sobre epidemias, demografia e povos indígenas na obra de Darcy Ribeiro. In: SANTOS, R.V. et al (orgs.). *Entre Demografia e Antropologia: povos indígenas no Brasil* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2019, 264 p. Saúde dos povos Indígenas collection.

GARNELO, Luiza. O SUS e a Saúde Indígena: matrizes políticas e institucionais do Subsistema de Saúde Indígena. In: TEIXEIRA, Carla Costa e Garnelo, Luiza (orgs.) *Saúde Indígena em perspectiva: explorando suas matrizes históricas e ideológicas*

PONTES, Ana Lúcia; et al. Diálogos entre indigenismo e Reforma Sanitária: bases discursivas da criação do subsistema de saúde indígena. *Saúde em Debate* [online], v. 48, n. 8, p. 146-159, 2019. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S811>

TEIXEIRA, Carla Costa. Autonomia em saúde indígena: sobre o que estamos falando?. *Anuário Antropológico*, v.35, n.1 | 2010, 99-128. <https://journals.openedition.org/aa/789#:~:text=25A%20autonomia%20como%20autodetermina%C3%A7%C3%A3o,um%20desdobramento%20necess%C3%A1rio%20e%20inegoci%C3%A1vel.>

Sugestão de leitura:

TEIXEIRA, Carla da Costa e SILVA, Cristina Dias da. Antropologia e saúde indígena: mapeando marcos de reflexão e interfaces de ação. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2013, v. 38 n.1: 35-57

CHAMORRO, Cândida Graciela Arguello e BAIDA, Rosângela. Doenças entre indígenas do Brasil nos séculos XVI e XVII. *Revista História em Reflexão*: Vol. 5 n. 9 – UFGD - Dourados jan/jun 2011

GARNELO, Luiza e PONTES, Ana Lúcia (Org.). *Saúde Indígena: uma introdução ao tema.* / Brasília: MEC-SECADI, 2012.

<http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/601565-morte-na-floresta-a-vida-e-as-consequencias-da-pandemia-para-os-povos-indigenas-entrevista-especial-com-aparecida-vilaca>

<https://www.nexojournal.com.br/ensaio/debate/2020/O-sarampo-do-tempo-de-meu-av%C3%B4-mem%C3%B3rias-do-etnoc%C3%ADdio-na-pandemia>

13ª aula – 03/11: Gênero, maternidade e saúde no Brasil

CARULA, Karoline. Perigosas amas de leite: aleitamento materno, ciência e escravidão em A Mãe de Família. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.19, supl., dez. 2012, p.197-214. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v19s1/11.pdf>

FREIRE, Maria Martha de Luna. ‘Ser mãe é uma ciência’: mulheres, médicos e a construção da maternidade científica na década de 1920. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, supl., p.153-171, jun. 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702008000500008>

KOBAYASHI, Elizabete Mayumy. A saúde via consumo: a representação idealizada das donas de casa, mães e esposas nos manuais de economia doméstica e nos anúncios das revistas O Cruzeiro e Manchete, 1940-1960*. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]. 2018, vol.25, n.3 [cited 2019-08-12], pp.743-761. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702018000400008>

Fonte: Nascer no Brasil

14ª aula – 10/11: O Sistema Único de Saúde

Professor convidado: Daniel Elián

SANTOS, Daniel Guimarães Elian dos. *Massacre de Manguinhos – a ciência brasileira e o regime militar (1964-1979)*. Rio de Janeiro: Hucitec, 2020. **(Capítulo a definir)**

TEIXEIRA, Luiz Antônio; PAIVA, Carlos Henrique Assunção. Saúde e reforma sanitária entre o autoritarismo e a democracia. In: Luiz Antônio Teixeira; Tânia Salgado Pimenta; Gilberto Hochman. (Org.). *História da saúde no Brasil*. 1ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2018, v. 1, p. 408-441.

13/12 – Data para entrega do trabalho final do curso